

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA GESTÃO SUSTENTÁVEL EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN)

Amanda Carla Rocha de Brito¹

(Iniciante Científico - Voluntário - Nutrição)

(amanda.brito@aluno.unifametro.edu.br)

Mayra Leite Ferreira do Nascimento²

(Iniciante Científico - Voluntário - Nutrição)

(mayra.nascimento@aluno.unifametro.edu.br)

Yasmin Teixeira Albuquerque Maia³

(Iniciante Científico - Bolsista - Nutrição)

(yasmin.maia@aluno.unifametro.edu.br)

Natália Cavalcante Carvalho Campos⁴

(Professor orientador – Nutrição)

(natalia.campos@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Alimentação Coletiva

Área de Conhecimento: Nutrição

Modalidade: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: A experiência vivenciada no projeto de Iniciação Científica (IC), promovido pela Unifametro e voltado aos estudantes do curso de Nutrição, teve início com uma imersão teórica sobre estratégias de gestão sustentável em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), temática central do nosso grupo. Essa fase inicial foi marcada pelo estudo de artigos científicos e por discussões em equipe, que ampliaram nosso olhar crítico e técnico sobre o tema. A iniciação científica é uma ferramenta essencial para a formação crítica e técnica do estudante de graduação, promovendo a integração entre teoria e prática. No curso de Nutrição, participar de projetos de IC permite aprofundar conhecimentos relevantes para a atuação profissional, como a gestão sustentável em UANs — espaços que exigem planejamento rigoroso, uso racional de recursos e adequação às normas sanitárias. A Resolução RDC nº 275/2002 da Anvisa estabelece diretrizes fundamentais para garantir boas práticas nesses serviços. Além disso, destaca-se o papel do nutricionista como agente transformador nas UANs, sendo o profissional responsável por implementar estratégias sustentáveis e promover melhorias



contínuas nas rotinas produtivas desses serviços. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes de Nutrição da Unifametro durante o desenvolvimento de um projeto de iniciação científica com foco na sustentabilidade em serviços de alimentação coletiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no primeiro semestre de 2025, dentro do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC). Participaram estudantes do curso de Nutrição da Unifametro e um professor orientador. A etapa teórica envolveu encontros semanais, leitura de artigos científicos, debates em grupo e elaboração dos trabalhos apresentados na Jornada de Nutrição. **Resultados parciais e Discussão:** A participação no projeto permitiu aos estudantes aprofundar seus conhecimentos sobre os pilares da sustentabilidade em UANs, com foco na atuação do nutricionista na redução de desperdícios, na segurança alimentar e na eficiência dos processos. Por meio da análise de artigos científicos, debates internos e estudo da RDC nº 275/2002, foram elaboradas estratégias para enfrentar os desafios da conformidade legal, especialmente relacionados à estrutura física, manipulação de alimentos e capacitação das equipes. A reflexão sobre a responsabilidade ética do nutricionista evidenciou a importância de um ambiente alimentar seguro, sustentável e acolhedor, com destaque para o planejamento físico, o cardápio, o controle de estoque e o trabalho em equipe. Essa fase inicial foi marcada por estudos teóricos e discussões em grupo, que contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico e técnico dos participantes sobre a sustentabilidade em UANs. Como resultado desse processo, foram elaborados dois trabalhos acadêmicos que sintetizaram as reflexões e aprendizados construídos ao longo dos encontros: “Redução do desperdício: estratégias em serviços de alimentação” e “Adequação às boas práticas higiênico-sanitárias em unidades de alimentação: desafios para a conformidade com a legislação vigente”. Ambos os trabalhos foram apresentados na Jornada de Nutrição da Unifametro, realizada em abril de 2025, representando uma oportunidade de compartilhar o conhecimento adquirido e ampliar o debate acadêmico sobre os temas abordados. A etapa teórica foi fundamental para desenvolver uma base crítica e consistente, mas é a prática que permitirá consolidar esse aprendizado. A aplicação das estratégias estudadas está em fase de planejamento, com foco na observação e avaliação de ações em contextos reais. A vivência prática é indispensável para o desenvolvimento de habilidades como liderança, tomada de decisão e análise técnica, além de aproximar o estudante do cotidiano profissional. Essa integração entre teoria e prática torna a iniciação científica um processo formativo completo, contribuindo significativamente para o amadurecimento acadêmico e profissional, como apontado pelos autores. **Considerações finais:** A participação no projeto de Iniciação Científica permitiu uma vivência completa que uniu a construção teórica, por meio de leituras de artigos científicos e da elaboração de trabalhos apresentados na Jornada de Nutrição, a uma proposta prática, que ainda está em fase de planejamento. Essa integração tem contribuído para o fortalecimento do aprendizado, promovendo reflexões sobre os desafios e possibilidades de atuação do nutricionista em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs). O projeto tem se mostrado enriquecedor ao ampliar o olhar crítico dos estudantes sobre a gestão dos serviços de alimentação coletiva. A experiência reforça a importância da articulação entre teoria, prática e escuta ativa como caminhos essenciais para o desenvolvimento acadêmico e profissional, além de incentivar a busca por soluções sustentáveis e eficazes no contexto da alimentação institucional.

Palavras-chave: Iniciação Científica; Gestão sustentável; Nutrição.

Referências:



BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 6 nov. 2002.

FIGUEIREDO, Suelânia Cristina Gonzaga de et al. A importância da iniciação científica na formação acadêmica. In: *Gestão da Produção em Foco*. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2019. v. 35, cap. 26, p. 268–285. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/346130712>. Acesso em: 20 maio 2025.

COSTA, Tathiany Jéssica Ferreira et al. Monitoria em nutrição em saúde pública e sua relevância no processo ensino-aprendizagem na formação acadêmica do nutricionista. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 562–576, jan. 2021. DOI: [10.34117/bjdv7n1-03](https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-03).

SILVA, C. L.; MARTINS, A. N. Sustentabilidade nas Unidades de Alimentação e Nutrição: desafios para o nutricionista no século XXI. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 30, n. 254/255, p. 26–31, mar./abr. 2016.

